

DO OBSERVAR AO INTERVIR: ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DIANTE DE EVENTOS ADVERSOS À DOAÇÃO DE SANGUE

Eveline Carneiro de Oliveira¹
Francisca Andreza Nascimento Carvalho²
Ana Carine de Oliveira Barbosa³
Liliana Lima Cavalcante⁴
Francisca Julia dos Santos Sousa⁵

INTRODUÇÃO: Nos serviços de hemoterapia, apesar dos cuidados realizados durante a assistência no processo de doação de sangue, reações adversas podem ocorrer. Essas reações podem ser classificadas como sendo locais, relacionadas a punção venosa, e sistêmica, também chamada de vaso vago. Quanto a intensidade as reações podem ser leves, moderadas ou graves. Cabe a equipe de enfermagem, na supervisão do enfermeiro, prestar o atendimento imediato ou tardio frente as reações. **OBJETIVO:** Relatar a atuação da equipe de enfermagem na assistência ao doador com reação adversa sistêmica na doação de sangue. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, tendo como cenário a Coleta Externa(CE) do Hemocentro Regional Sobral, no período de janeiro a agosto 2023. **RESULTADOS:** No período foram registradas 202 reações adversas a doação de sangue, o que representou 2,1% do total de doação da CE. As principais reações adversas, sistêmicas, apresentadas pelos doadores foram queixa de calor, sudorese, palidez, tontura, cefaleia, náuseas, mal estar geral, pulso alterado, taquipneia, suspiros, bocejos e hipotensão. Esses sintomas são classificados como reações leves. Nessas situações observou-se, por parte do flebotomista e do enfermeiro da sala de coleta postura de constate vigília e olhar clínico para com esse doador, a fim de conseguir identificar reações no início, conseguindo intervir de forma ágil. A equipe foi treinada para nesses casos ter atitude proativa, colocando o doador na posição em *Tremdelemburg*, elevação dos membros inferiores, interrupção da coleta da bolsa, verificação do pulso, pressão arterial e, em alguns casos níveis de glicose. Adotou-se como medida preventiva a hidratação e lanche prévios a doação, sendo mantido o lanche pós doação. Essas condutas estão descritas na instrução técnica do setor e apresentaram resultados positivos para a assistência e melhora do quadro clínico do doador, com recuperação rápida. Vale ressaltar que, o doador só é liberado da sala de coleta após melhora do quadro clínico e dado as orientações devidas em relação a pós doação e possível aparecimento dos sintomas tardios. Um fato observado pela equipe se refere as condições de temperatura da sala de coleta e o estado psicológico desse doador. Observa-se que salas que apresentam temperaturas mais elevadas e doador apresentando nervosismo influenciam negativamente, incidindo em reação. **CONCLUSÃO:** Infere-se que é fundamental que a equipe de enfermagem que atua em sala de coleta esteja preparada para identificar e intervir de forma ágil e eficiente em situações em que o doador apresente reação adversa sistêmica a doação. Acolher o

¹ Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Enfermeira do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará – Hemocentro Regional de Sobral. eveline.carneiro.oliveira@gmail.com

² Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Enfermeira do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará – Hemocentro Regional de Sobral. aandrezanc@gmail.com

³ Graduada em Enfermagem pela Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Enfermeira do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará – Hemocentro Regional de Sobral. a.carine160@gmail.com

⁴ Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Gestora da Coleta de Sangue/Aférese do Hemocentro Regional de Sobral. liliana.hemoce@gmail.com

⁵ Graduada em enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará, Responsável pelo atendimento ao doador do Hemocentro Regional de Sobral. julia.santos.hemoce@gmail.com

doador, realizar orientações e retirar dúvidas são ações com resultados positivos na prevenção de reações, além climatização adequada da sala de coleta.

Palavras Chaves: doação de sangue, reação adversa, assistência de enfermagem